

Renata dos Santos Vianna¹
Alice Granthon de Souza¹
Bruna Cunha da Silva¹
Teresa Ávila Berlinck²
Kátia Regina Hostílio Cervantes Dias³

**The Acupuncture and its
application in Dentistry**

| A Acupuntura e sua aplicação na Odontologia

Abstract | *Introduction: Acupuncture aims the therapy and the cure of the diseases by stimulations through the skin, with the insertion of needles in specific points. The first studies in the odontological area had appeared in 1974, in France, through Dr. Michel Bresset. Methods: The present article evaluates the application of Acupuncture in Dentistry based on data told in literature. Results: The Acupuncture presented positive results in the treatment of DTM, xerostomia, bruxism and in the reduction of medicine consumption for the analgesic and anti-inflammatory effect. Conclusion: In despite of the fact that CFO hasn't pronounced it self in relation to the recognition of the Acupuncture as therapeutical resource, its effectiveness has been proven in the odontologic procedures, becoming more economic and safe, even convincing the CFM to approve the technique in the odontology as an analgesic and in cases of pain in the temporo-mandibular joint.*

Keywords | *Acupuncture; Dentistry; Alternative therapies; Acupuncture therapy.*

RESUMO | *Introdução: A Acupuntura visa à terapia e à cura das enfermidades pela aplicação de estímulos através da pele, com a inserção de agulhas em pontos específicos. Os primeiros estudos na área odontológica surgiram em 1974, na França, com o Dr. Michel Bresset. Metodologia: O presente artigo avalia a aplicação da Acupuntura na área odontológica, baseando-se em dados relatados na literatura. Resultados: A Acupuntura apresentou resultados positivos no tratamento de desordem temporomandibular (DTM), xerostomia, bruxismo e na diminuição de consumo de medicamentos pelos efeitos analgésicos e antiinflamatórios. Conclusão: Apesar de o Conselho Federal de Odontologia ainda não ter se pronunciado em relação ao reconhecimento da Acupuntura como recurso terapêutico, sua eficácia tem sido comprovada nos procedimentos odontológicos, tornando-os mais econômicos e seguros, a ponto de convencer o Conselho Federal de Medicina a aprovar a técnica na Odontologia, como analgésico e em caso de dores na articulação temporomandibular (ATM).*

Palavras-chave | *Acupuntura; Odontologia; Terapias alternativas; Terapia por Acupuntura.*

¹Cirurgiã-Dentista.

²Doutora em Clínicas Odontológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

³Professora Titular de Dentística da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Introdução |

A Acupuntura é um método que faz parte da Medicina Tradicional Chinesa. É utilizada há aproximadamente 5.000 anos no Oriente¹⁴. Foi criada na China e, mais tarde, incorporada a outros países, como o Japão, Coréia e Vietnã. Foi introduzida no Brasil há cerca de 100 anos, por imigrantes japoneses que vieram trabalhar nas lavouras de café⁷.

Desde que chegou ao Brasil, a Acupuntura vem se popularizando em diversos segmentos da área de saúde. Os fisioterapeutas foram os pioneiros no uso da técnica⁷. Em 1995, a Acupuntura foi reconhecida como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e, em 1998, pela Associação Médica Brasileira (AMB). Dessa forma, oficialmente, a Acupuntura não é considerada terapia alternativa^{7,3}.

Na área odontológica, os primeiros estudos surgiram em 1974, na França, com o Dr. Michel Bresset, que conheceu a técnica na China. Desde então, essa técnica milenar vem adquirindo espaço nos consultórios odontológicos.

Acupuntura na Odontologia |

Algumas das terapias complementares utilizam pontos energéticos do corpo para obter respostas específicas de relaxamento e bem-estar no paciente. A Acupuntura, por meio de agulhas ou de sementes e massagens em pontos específicos, como aquelas utilizadas no Do-In, atua liberando mediadores químicos endógenos, como as cefalinas e endorfinas, com ação analgésica, relaxante e antiinflamatória¹¹.

Ao contrário do que muitos pensam, as agulhas não são aplicadas na gengiva, mas em outras áreas, como as mãos ou pontos específicos do rosto².

Vários estudos demonstraram a contribuição da Acupuntura na Odontologia, sendo aplicada de maneira convencional, com estimulação manual das agulhas, ou de formas mais modernas, associada ao uso de aparelhos de eletroestimulação ou lasers¹. A técnica chinesa pode ser utilizada com sucesso na indução de anestesia necessária em alguns procedimentos cirúrgicos, periodontais ou restauradores e no controle de complicações pós-cirúrgicas^{1,10}. Pelo mecanismo de analgesia, colabora para a diminuição do consumo de medicamentos, o que é especialmente válido principalmente para os idosos ou pacientes que, devido à

sua condição de saúde, têm necessidade de consumir vários medicamentos, como os hipertensos, diabéticos, pacientes fibromiálgicos e outros^{16,18}.

Sua eficácia no tratamento de dores craniofaciais, como neuralgias trigeminais idiopáticas, sinusites maxilares, artrose da ATM, herpes-zoster, dores dentais e cefaléias, também tem sido objeto de várias pesquisas^{6,15}, bem como têm-se obtido resultados favoráveis em pacientes portadores de xerostomia, Síndrome de Sjogren^{1,19} e nas disfunções temporomandibulares^{1,16}.

O segmento cefálico é um dos locais de maior prevalência de dor, inclusive a de origem dentária e do segmento maxilomandibular. Isso se justifica porque o segmento cefálico é uma região rica em estruturas anatômicas e sabe-se que sinais e sintomas de dor provenientes de fontes diferentes podem se sobrepor gerando fenômenos dolorosos, como a dor referida. Esses fenômenos secundários decorrentes da dor são freqüentes, ampliam a área dolorosa, dificultam a localização da dor e, conseqüentemente, o diagnóstico correto. A Acupuntura é um ótimo auxílio no estabelecimento do diagnóstico correto, pois ajuda na eliminação de dores provenientes desses fenômenos secundários, determinando uma terapêutica adequada para cada caso¹⁶.

Cresce o interesse entre pesquisadores, no estudo da eficácia da Acupuntura, em pacientes portadores de bruxismo. Tal técnica se apresentou apta a diminuir o nível de atividade muscular em repouso nesses pacientes, reduzindo, assim, sinais e sintomas da doença^{3,11}.

A técnica também tem sido adotada por muitos especialistas. Esse é o caso de ortodontista, que aplicam agulhas em pontos específicos para diminuir as dores do tratamento. Tal fato tem atraído pacientes que antes se recusavam à correção ortodôntica¹⁸.

A Acupuntura não se mostra eficaz em odontalgias. Essas condições são de natureza diversa, podendo ser: pulpíte, sensibilidade dentinária, periodontite, pericementite, fratura dentária, pericoronarite e alveolite. A Acupuntura pode auxiliar, aliviando a dor aguda e espalhada, como no caso da pericoronarite, que gera limitação de abertura bucal e dor em músculos adjacentes¹⁶.

A terapêutica em dores odontológicas é essencialmente operatória e, no caso das pulpites, consiste na eliminação parcial ou total da polpa dentária.

Sua eficácia também é reduzida em anormalidades da

articulação temporomandibular, tais como: anormalidades não inflamatórias (degenerativas), como a osteoartrose, e deslocamento de disco articular, fraturas, tumores, luxação, anquilose e hiperplasia do côndilo. A Acupuntura é capaz de aliviar a dor, porém não trata a causa do problema. No caso de um deslocamento anterior de disco sem redução, ela não seria eficiente, porque existe um travamento mecânico da articulação que impede a abertura de boca¹⁶.

O próprio CFO sugeriu aos Conselhos Regionais de Odontologia (CROs) a criação de comissões para a discussão do assunto com os cirurgiões-dentistas que empregam tais terapias, com a finalidade de regulamentação dessa prática, mesmo que ela não se torne especialidade. Alterações foram sugeridas, por exemplo, no Código de Ética Odontológico, para que os profissionais possam divulgar a utilização desses procedimentos em seus consultórios e até mesmo a inclusão dessas terapias nos currículos das Faculdades de Odontologia, na graduação. Os CROs de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e São Paulo já se mobilizaram, sugerindo aos cirurgiões-dentistas o relato de suas experiências com essas terapias na prática odontológica¹⁷.

Discussão |

Derivada dos radicais latinos *acus* e *pungere*, que significam agulha e puncionar, respectivamente, a Acupuntura visa à terapia e cura das enfermidades pela inserção de agulhas através da pele nos tecidos subjacentes em diferentes profundidades e em pontos estratégicos do corpo^{1, 13, 16, 18}.

A ação terapêutica deve-se à inserção das agulhas em determinados pontos, atuando sobre os receptores nociceptivos, gerando um potencial de ação elétrico e um pequeno processo inflamatório local. O organismo, por sua vez, libera várias substâncias neurotransmissoras, que exercem ações analgésica, relaxante, anti-inflamatória, entre outras, aliviando a dor e gerando sensação de bem-estar^{1, 13}.

Alguns medicamentos podem diminuir parcialmente a ação das agulhas, como a morfina e a cortisona em altas doses. As drogas ditas ilícitas também podem interferir na ação da Acupuntura, no entanto interferem em apenas algumas de suas vias de ação. O paciente nesse estado ainda teria benefícios, porém precisaria prolongar o período de tratamento⁷.

Acupuntura é indicada no tratamento de diversas doenças ou sintomas, já que apresenta efeito analgésico, anti-inflamatório, relaxante muscular, calmante, antidepressivo leve e cicatrizante, além de estimular as defesas do paciente com a ativação dos órgãos relacionados com a imunidade (baço, medula óssea, nódulos linfáticos e timo)⁷. Pacientes que possuem prótese de válvulas cardíacas e patologia de válvulas cardíacas são contra-indicados para o uso de agulhas de demora, assim como a eletroacupuntura não é indicada a pacientes que possuem marca-passo¹⁵. Durante a gravidez, a Acupuntura não é contra-indicada, desde que se evite a aplicação nos pontos que atuam como dilatadores do colo do útero e facilitadores da contração uterina^{7, 8, 12}.

Indivíduos com deficiência genética de receptores endorfinicos ou deficiência na produção de endorfinas respondem mal à Acupuntura. Tal fato foi comprovado a partir de experimentos realizados no laboratório, em ratos geneticamente privados de receptores opióides e incapazes de produzir endorfinas⁸.

A Acupuntura pode ser indicada como primeira opção de tratamento, quando o paciente é alérgico ou sofre efeitos colaterais graves decorrentes do uso de medicamentos, em casos de insuficiência de função do fígado ou dos rins, pacientes com histórico de sangramento gástrico ao tomar analgésico e/ou anti-inflamatório, ou idosos que necessitam tomar muitos remédios. Da mesma maneira, nos pacientes em pós-operatório de cirurgias cardíacas, o uso da Acupuntura é recomendado. Em mulheres em período de gestação ou de amamentação, o uso de Acupuntura deve ser a primeira escolha para o tratamento de diversos sintomas, inclusive da depressão pós-parto⁷.

As reações adversas, na maioria das vezes, estão relacionadas com a inserção da agulha de forma imprópria ou em local inadequado e com o esquecimento da sua remoção^{9, 12, 18, 19}. Existem relatos na literatura que citam, como reações adversas, o sangramento, comum no ato de retirada das agulhas de Acupuntura; sonolência; condições dermatológicas. Não é raro observar também um eritema transitório nos pontos onde a agulha foi inserida; Septicemia e síncope foram casos raros descritos na literatura. Os pacientes estavam sentados ou em pé quando receberam a Acupuntura. Quanto à hepatite B, poucos casos foram descritos na literatura, porém a Acupuntura é um método invasivo, portanto, requer técnica de assepsia rigorosa^{5, 9, 12, 13}.

Para evitar problemas e tornar a prática da Acupuntura segura, o acupunturista deve conhecer a anatomia do corpo humano, bem como o seu funcionamento harmônico; usar agulhas descartáveis e esterilizadas; manter o paciente na posição deitada durante o tratamento; pedir ao paciente que evite dirigir, após a sessão de Acupuntura, e contar as agulhas que aplicou e que retirou^{5,13}.

O European Committee for Homeopathy (2005) pesquisou a eficácia e a relação custo-benefício de cinco terapias complementares, sendo uma delas a homeopatia e a medicina chinesa tradicional, praticadas por médicos diplomados. O estudo levou seis anos e mostrou que o sucesso do tratamento foi superior ao do atendimento convencional e a relação médico-paciente se apresentou mais satisfatória. O custo do tratamento foi menor, pois existiu a diminuição de encaminhamentos a médicos especialistas e hospitais e do uso de drogas convencionais⁴.

Conclusão |

Na internet existem diversos trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais sobre a Acupuntura na Odontologia. Apesar de o CFO ainda não ter se pronunciado em relação ao reconhecimento da Acupuntura como recurso terapêutico aplicado à Odontologia, estudos científicos têm mostrado a eficácia da técnica em procedimentos odontológicos.

A Acupuntura representa economia no tratamento, visto que seus efeitos antiinflamatórios e analgésicos reduzem a necessidade de medicação. Tal fato não só representa um benefício ao profissional como também ao paciente, já que a dosagem de anestésico local administrada pode ser reduzida¹⁰. Além de apresentar menos efeitos colaterais, possibilita uma maior segurança a pacientes hipertensos, diabéticos, cardiopatas, hemofílicos, alérgicos, crianças, gestantes e portadores de HIV.

A Acupuntura, utilizada de forma correta, dentro de suas limitações, seguindo as recomendações e praticada por profissionais capacitados, tende a trazer grandes benefícios ao dentista, otimizando o tempo de trabalho no consultório.

Referências |

- 1 Branco CA, Fonseca RB, Oliveira TRC, Gomes VL, Fernandes Neto AJ. Acupuntura como tratamento complementar nas disfunções temporomandibulares: revisão de literatura. **Rev Odontol UNESP** 2005; 34(1):11-6.
- 2 Chonghuo T. Tratado de medicina chinesa. São Paulo: Roca; 1993.
- 3 Dalanora LJ, Feltrin PP, Inoue RT, Santos VA, Tanaka J. Avaliação do uso de Acupuntura no tratamento de pacientes com bruxismo. **Rev Gauch Odontol** 2004; 52(5):333-9.
- 4 European Committee for Homeopathy. Relatório Suíço sobre o relatório sobre o programa de avaliação de medicina complementar. 2005. Disponível em: http://www.bag.admin.ch/kv/forschung/f/2005/Schlussbericht_PEK.pdf. (25 set. 2008).
- 5 Filshie J, White A. Acupuntura Médica: um enfoque científico do ponto de vista ocidental. São Paulo: Roca; 2002.
- 6 Goddard G. Short term pain reduction with acupuncture treatment for chronic orofacial pain patients. **Med Sci Monit** 2005;11(2): 71-4.
- 7 Hong JP. Acupuntura, de terapia alternativa a especialidade médica. São Paulo: Ceimec; 2005.
- 8 Jayasuruya A. As bases científicas da Acupuntura. Rio de Janeiro: Sohaku-in; 1995.
- 9 Matsumura Y, Inui M, Tagawa T. Peritemporomandibular abscess as a complication of acupuncture: a case report. **J Oral Moxillofac Surg** 1998; 56(4):495-6.
- 10 Nader HA. Acupuntura na Odontologia: um novo conceito. **Rev Assoc Paul Cir Dent.** 2003; 57(1):49-51.
- 11 Quaggio AM, Carvalho PSM, Santos JFF; Marchini L. A utilização da Acupuntura em distúrbios craniomandibulares. **J Bras Oclusão ATM Dor Orofac** 2002; 2(8):334-7.
- 12 Rogers P. Serious complications of acupuncture or acupuncture abuses? **American Journal of Acupuncture** 1981; 9(4): 347-51.
- 13 Rosted P. Introduction to acupuncture in dentistry. **Br Dent J** 2002; 189(3):136-40.
- 14 Santos MR. Aplicação da Acupuntura no tratamen-

- to de disfunção temporomandibular. [Dissertação de Mestrado] São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP 2003.
- 15 Sarlani E. Diagnosis and treatment of orofacial pain. **Braz J Oral Sci** 2003; 2(6):283-90.
- 16 Scognamillo-Szabó MVR, Bechara GH. Acupuntura: bases científicas e aplicações. **Cienc Rural** 2001; 31(6):1091-9.
- 17 Terapias complementares ganham espaço na Odontologia. **Jornal CFO** 2006.
- 18 Vachiramon A, Wang WC. Acupuncture and acupressure techniques for reducing orthodontic post-adjustment pain. **J Contem Dent Pract** 2005; 6(1):163-7.
- 19 Wang WC, Vachiramon S, Vachiramon A, Vachiramon T. Treatment of xerostomia in prosthetic patients using local acupuncture points on the face. **J Contemp Dent Pract** 2004;(5)4:133-8.

DATA DE RECEBIMENTO: 4-6-08 | DATA DE ACEITE: 10-12-08

Correspondência para/ Reprint request to:

Renata dos Santos Vianna

Rua Capitão Menezes 928 casa 3 Pç.Seca- Jacarepaguá

Rio de Janeiro – RJ 21320-040

Telefones: (21) 24500837/ 96481370

rdsvianna@gmail.com